

## AVALIAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE AMOSTRAS DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE AVES COM COLIBACILOSE

Gabriela Adamy de Oliveira<sup>1</sup>, Marciele Leticia Scheuermann<sup>1</sup>, Lucas Andrade Almeida<sup>2</sup>, Beatriz Dugaich Soares<sup>3</sup>, Julio Cesar Bastola Norte<sup>3</sup>, Thiago Moreira Tejkowski<sup>3</sup> e Benito Guimarães de Brito<sup>2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria; <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor/ FEPAGRO; <sup>3</sup>Pesquisador Bolsista CNPq; gabriela\_adamy@hotmail.com; benitobrito@gmail.com.

Colibacilose é a denominação a diferentes grupos de lesões causadas pela bactéria *Escherichia coli* com propriedades patogênicas. A *E. coli* é habitante normal da microbiota intestinal. No trato digestivo e respiratório, podem coexistir amostras patogênicas e apatogênicas. Em determinadas condições de estresse e de debilidade das aves, as amostras patogênicas podem aumentar, causando inúmeros processos inflamatórios. Neste trabalho, foram avaliadas 29 amostras de *E. coli* isoladas de aves e pertencentes à bacterioteca do Laboratório de Saúde das Aves do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, com o objetivo de avaliar a patogenicidade das mesmas. Foi retirada uma alçada do crescimento bacteriano das amostras estocadas em ágar BHI e semeada em tubos de ensaio contendo 3 mL de caldo BHI, os quais permaneceram por 24 horas a 37°C. Após este período, foram retirados 1000 microlitros da cultura bacteriana e colocados em 9 mL de solução salina estéril a 0,85%. A patogenicidade das amostras foi avaliada em 300 pintos de um dia, da linhagem Cobb, divididos em 30 grupos de 10 animais. Cada grupo foi inoculado com uma amostra de *E. coli*. Um grupo foi inoculado com apenas solução salina estéril, sendo este o grupo controle. Os animais receberam o 0,1 mL de inóculo na região esquerda do peito por via subcutânea sendo avaliados diariamente durante 7 dias, observando-se a mortalidade. Baseado na taxa de mortalidade (M), classificou-se as amostras como sendo de alta patogenicidade ( $M \geq 80\%$ ), de patogenicidade intermediária ( $M \geq 50\%$  e  $< 80\%$ ), de baixa patogenicidade ( $M < 50\%$ ) e apatogênica quando não ocorreu morte das aves. Das 29 amostras analisadas, 22 foram classificadas como de alta patogenicidade (75,8%), duas de patogenicidade intermediária (6,9%), quatro de baixa patogenicidade (13,8%) e uma amostra não provocou mortalidade (3,5%), sendo considerada como apatogênica. Verificou-se um alto número de amostras de *E. coli* de alta patogenicidade para as aves.

(Apoio: CNPq – RHAE Inovação)